



Câmara Municipal de Caminha

ATA NÚMERO 11/13-17 DA REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JANEIRO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.

*Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro do ano dois mil e quinze, no edifício da Assembleia de Freguesia de Seixas, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **LUIS MIGUEL DA SILVA MENDONÇA ALVES** e com a presença dos Senhores Vereadores **GUILHERME CESÁRIO LAGIDO DOMINGOS, ANA SOFIA GARCIA BARROS SÃO JOÃO, RUI PEDRO TEIXEIRA FERREIRA DA SILVA, FLAMIANO GONÇALVES MARTINS, LILIANA SOFIA BOUÇA SILVA e MANUEL SOUSA MARQUES.***

Iniciada a reunião, às 18 H 30 M, pelo Senhor Presidente **Luís Miguel da Silva Mendonça Alves** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e disse que este tipo de reuniões permite estabelecer uma ligação mais próxima entre as pessoas e o executivo da Câmara Municipal, sendo uma reunião como todas as outras mas que cumpre o estabelecido de ouvir os cidadãos. De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Seixas.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Seixas** leu o seguinte:

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Caminha;



Câmara Municipal de Caminha

Senhores Vereadores;

Comunicação social;

Seixenses e público em geral;

Boa tarde, sejam bem-vindos à sala da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Quero agradecer ao Senhor Presidente a iniciativa inovadora, a vontade e a capacidade de levar a cabo a organização da presente reunião de Câmara na nossa freguesia de Seixas.

Seixas é uma linda freguesia ladeada por Lanhelas, por Vilar de mouros, pelo rio Coura, pelo rio Minho e está ligada pela ponte a Caminha, sede do Concelho.

Pela sua situação geográfica se diz que é um belo anfiteatro sobre o rio Minho com a Galiza de frente. Por estes motivos a maior parte dos Seixenses se dedicam à pesca.

Seixas é terra de pescadores e também terra de emigrantes. Primeiro emigraram para Lisboa e para o Brasil, depois para França. Uma grande parte desses emigrantes voltam a esta linda terra para fazer a pescaria.

Pesca do Meixão e da lampreia, iguarias do nosso rio Minho.

Pesca do sável e do salmão, peixes nobres e especialmente saborosos que são um manjar.

Pesca do robalo, da enguia, da solha e do peixe branco, na época da primavera, verão.

Todas estas iguarias são o sustento económico da maior parte dos Seixenses

Por tudo isto, Senhor Presidente, devemos estar atentos à marginal de Seixas.

A construção do edifício de viveiros de peixe para os pescadores guardarem o peixe é fundamental.

Também a limpeza das lamas da marina deve ser encarada como prioritária.

Com a construção da Ecovia Seixas-Lanhelas iremos melhorar o espaço ajardinado da marginal. Recolocar o parque infantil, construir um espaço desportivo e de lazer melhorará a marginal. Gostaríamos de melhorar a relva existente e a sua rega.

Com isto, Senhor Presidente, estaremos em condições de organizar A FESTA DO RIO. Festa de mostra do peixe e das artes do nosso rio, ligando como os



Câmara Municipal de Caminha

pescadores da vizinha Galiza. Gastronomia, artesanato, cultura e diversão. Vamos dinamizar este belo espaço.

Senhor Presidente, a população de Seixas pede-lhe a ligação da marginal às pedras ruivas e a Ecovia Seixas - Caminha.

Muito se tem feito neste ano de trabalho à frente dos destinos da freguesia, agradecendo-lhe, senhor presidente, em nome da população de Seixas, todo o empenho e colaboração prestada.

Passo a enumerar o que de mais importante foi feito:

Suporte de terras da rua da Boalheira;

Reposição do piso no Largo de São Bento;

Reparação da plataforma no cais de São Sebastião;

Reparação da marginal, fortemente danificado pelos temporais;

Repavimentação do piso no cais de São Sebastião;

Reparação das águas pluviais no bairro social de Coura;

Criação do arboreto do Feital;

Limpeza da floresta e caminhos florestais;

Pintura do edifício da junta de freguesia;

Renovação do piso na rua da Mela;

Substituição da rede de água e renovação do piso na rua da Renda;

Calcetamento da travessa do Montinho;

Pintura e arranjo do cemitério;

Colaboração no abate de 22 ninhos de vespa asiática em Seixas;

Início do alargamento na rua da Cabreira, repavimentação, e renovação da rede de água;

Início das obras da Ecovia Seixas-Lanhelas.

Também quero deixar o meu apreço ao pessoal da junta de freguesia, pela dedicação ao trabalho de deixar, sempre, Seixas bem limpa e em boas condições.

Aos Seixenses pela paciência durante os trabalhos efetuados.

Mas não é só de obra que nos podemos orgulhar, porque nunca será demais ou suficiente.



Câmara Municipal de Caminha

Na ação educativa, temos colaborado com o Agrupamento de Escolas e Câmara Municipal para que a nossa Escola seja uma referência, quer em termos escolares, quer no de lazer, para que os filhos de Seixas possam estudar na sua terra. Seixas tem uma eco escola.

Faço, aqui, um apelo aos pais dos alunos em idade escolar que estão noutras escolas do concelho, que os tragam para Seixas e os matriculem na nossa escola. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, a escola de Seixas está em risco de fechar. A Escola e o infantário. Senhor Presidente, faço aqui mais um apelo para que nos ajude a não deixar que isto aconteça.

Na ação social temos colaborado com o CLAS Municipal e as instituições para melhorar as condições de vida dos Seixenses carenciados ou em dificuldades económicas e financeiras temporárias.

É um desejo a recuperação do edifício da antiga escola primária de Coura para que um centro de convívio de reformados e idosos de Seixas possam conviver e ter um ponto de encontro.

No desporto, incentivamos a população para que, junto com as instituições existentes, voltem a erguer as modalidades antes existentes. Faço aqui um pedido aos pais de Seixas para inscreverem os filhos nas escolinhas de futebol agora criadas.

No comércio e Turismo incentivamos a iniciativa privada a desenvolver serviços que tragam mais-valias para Seixas. Podemos falar de um campo de golfe ou de outros investimentos.

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, contem com os elementos da junta e Assembleia de Freguesia bem como dos Seixenses para melhorar Seixas e o Concelho de Caminha.

Muito obrigado.

O **Senhor Presidente** agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da junta de Freguesia de Seixas e de seguida deu a palavra ao primeiro munícipe inscrito.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Rui Vivo** cumprimentou os presentes e perguntou ao Senhor presidente se tem alguma ideia do que poderá vir a ser feito para reabilitar a marginal de Seixas, uma vez que tem potencialidades muito fortes para fins turísticos, verificando-se, neste momento, uma degradação muito grande do local. O mesmo perguntou sobre as pedras ruivas, um local procurado para desportos náuticos há muitos anos, mas que não dá o mínimo de condições a quem o frequenta. Referiu a apresentação apoteótica do projeto do mercado junto ao cais, desconhecendo se esse projeto foi realmente bem pensado e se poderá ser executado no futuro. Solicitou também informações relativamente ao futuro da Casa Ventura Terra, que foi entregue a uma Associação que ninguém conhece e que não tem capacidade para sustentar o edifício. Referiu que estes espaços são muito importantes para os Seixenses, mas também o são para o Município, esperando que atualmente a freguesia de Seixas não seja esquecida, uma vez que no passado foi sempre colocada ao abandono.

O **Senhor António Felgueiras** cumprimentou os presentes e disse que o projeto do viveiro da pesca está bem encaminhado, tendo-se iniciado o processo no executivo anterior da Câmara Municipal e que tem continuado também com o apoio do atual executivo. Solicitou que, da mesma forma que existem eventos ligados à gastronomia em outros Concelhos, deveria haver um evento gastronómico ligado à lampreia, uma vez que o Concelho de Caminha em geral e Seixas em particular é das zonas do rio Minho que mais captura esta espécie.

O **Senhor Ilídio Valente Pita** cumprimentou os presentes e disse que esta a intervir em representação de alguns pescadores. Agradeceu o trabalho de limpeza que foi feito junto ao rio, bem como, perguntou se a gratuitidade das barracas de utensílios é para continuar. Solicitou a colocação de um alpendre, para que, os pescadores possam estar abrigados da chuva nos trabalhos de arranjo das redes. Sugeriu a colocação de câmaras de vigilância na marginal junto aos barcos, por forma de



Câmara Municipal de Caminha

evitar furtos. Perguntou também, se é possível um pescador adquirir duas barracas de utensílios de pesca.

O **Senhor Presidente** agradeceu as intervenções e disse que a marginal de Seixas tem um grande potencial, pela paisagem deslumbrante sobre o rio e Espanha, referindo que qualquer intervenção no local tem de ser de forma sustentada e com financiamento suficiente para se poder fazer as obras necessárias. Informou que, por isso, a Câmara Municipal tem dois objetivos concretos para a marginal de Seixas; sendo a qualificação, tornando-a mais bonita e agradável à utilização, mas por outro lado, criar condições para que aqueles que usufruem como parte do seu trabalho, possam de facto tê-la como um instrumento ao serviço daquilo que fazem e daquilo que é o seu sustento. Referiu que para isto é necessário encontrar financiamento, que nem sempre é fácil encontrar nos quadros comunitários, sendo que a Câmara Municipal aproveitou um projeto do executivo anterior, a Ecovia do Minho, para poder candidatar aos últimos fundos comunitários. Explicou que o executivo mobilizou-se com a maior rapidez possível, logo que tomou posse, e ao lado da Biblioteca de Caminha, que está em curso, e do mosteiro de São João d' Arga que também está a ser construído, apostou-se também na Ecovia em Seixas e em Lanhelas. Referiu que o projeto do Viveiro das Lampreias tem todo o cabimento, uma vez que insere-se num espaço adequado, estando para breve o início da sua construção. Disse que tem mantido contacto com a Associação detentora da Casa Ventura Terra, por forma a ser pensada uma intervenção no edifício e posteriormente se possa candidatar a fundos comunitários.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** reforçou que a zona ribeirinha de Seixas tem uma beleza notável, sendo muito mais bonita vista do rio do que de terra. Referiu que Seixas vista do rio é o ex-libris do Concelho. Sugeriu que deveria haver passeios fluviais no rio por forma a apreciar a paisagem.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Vereador Rui Teixeira** cumprimentou os presentes e referiu que a candidatura do viveiro da lampreias já está aprovada, sendo que, o que está a atrasar o início da obra é o facto de ainda se estar a elaborar diversos projetos técnicos, tendo também de acomodar em orçamento os valores que não estavam previstos.

O **Senhor Marco Portocarrero** falou sobre a problemática da vespa velutina, tradicionalmente denominada de vespa asiática, que é uma espécie invasora que está a causar grande preocupação na região. Disse que no Concelho de Caminha existem problemas muito graves. Referiu que de 2013 para 2014, passou-se de 13 ninhos para mais de 100 ninhos, tornando-se preocupante esta evolução, o que obriga a que seja prestada a devida atenção ao problema. Explicou as várias atividades que se tem desenvolvido no sentido de identificar e eliminar estes ninhos.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** respondeu que a problemática da vespa asiática é um problema sério. Explicou que a Câmara já promoveu encontros sobre a matéria, sendo que em rigor não se conhece a origem biológica da espécie. Portanto pela evolução que tem tido é de esperar que este ano seja um problema muito maior. Informou que a Câmara Municipal, consciente do problema, estabeleceu um protocolo com as corporações de Bombeiros para apoiar a destruição dos ninhos. Referiu que Caminha é o Município do Alto Minho que tem uma participação maior, devendo-se acompanhar o problema de modo a que os organismos responsáveis tenham maior consciência do problema.

O **Senhor Dionísio Rua** cumprimentou os presentes e em nome da Confraria de São Bento, solicitou que se mudasse de sítio o parque infantil existente nas traseiras da Capela de São Bento, de modo a que de possa construir um novo queimador de cera, uma vez que o atual está ultrapassado, e também uma zona de descanso para os peregrinos.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Presidente** respondeu que a intervenção no Santuário de São Bento poderá ser enquadrada no âmbito dos Caminhos de São Tiago, comprometendo-se a realizar a alteração só parque infantil. Comprometeu-se também a realizar durante o ano, eventos adequados ao contexto do Santuário.

A **Senhora Clarinda Pontes** reclamou sobre a colocação de entulho de obras e lixos de jardins nos contentores de lixo doméstico, solicitando alguma intervenção no sentido de evitar a situação.

O **Senhor Cândido Pinto** cumprimentou os presentes e solicitou que seja colocado mais um contentor de lixo na sua rua, uma vez que a população tem vindo a aumentar e não chega só um contentor.

A **Senhora Alexandrina Pinto** reclamou que os tanques do lugar de Coura não tem sido limpos e ao total abandono. Referiu que curiosamente no dia de ontem foram limpá-los, o que agradeceu.

O **Senhor Presidente** respondeu que estas reuniões tem essa vantagem, dos problemas poderem ser resolvidos.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** referiu que a recolha do lixo, apesar de ser com muita frequência, não é feita com as regras ideais e por outro lado não haver o cuidado da seleção dos lixos. Informou que foi enviado com a fatura da água um folheto informativo das boas regras de utilização dos contentores de lixo. Disse que irá dar indicações para que seja colocados mais contentores na rua em causa.

O **Senhor Mário Veloso** cumprimentou os presentes e chamou a atenção para o perigo de diversas passagens de nível. Reclamou sobre o problema da condução das águas pluviais no lugar de Coura. Perguntou em que situação se encontra o



Câmara Municipal de Caminha

projeto de reabilitação do largo da feira, conforme foi anunciado pelo anterior executivo.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** respondeu que a REFER tem uma política sobre as passagens de nível que é de encerrar passagens de nível que está integrado no plano de eletrificação da linha do Minho. Referiu que o problema das águas pluviais está a ser estudado pelos técnicos da Câmara de forma a perceber o eu será necessário para resolver o problema.

O **Senhor Presidente** respondeu que este executivo ainda não analisou o projeto do largo da feira, comprometendo-se a analisar os projetos feitos no passado de modo a perceber se existe algum tipo de solução.

A **Senhora Fernanda Catarina**, em nome dos moradores da rua Arq. Ventura Terra, referiu que foi realizado um abaixo-assinado a solicitar que fossem reabertas as sargetas para o escoamento das águas pluviais, sargetas essas que sempre existiram mas que foram tapadas aquando da colocação do novo pavimento da rua.

O **Senhor João Catarino Gonçalves** cumprimentou os presentes e reclamou sobre os problemas existentes no lugar de rabusca, havendo a necessidade de obras nos pavimentos das ruas, por forma a dar mais qualidade de vida aos moradores desse local. Solicitou também a realização de limpeza nos caminhos desse mesmo lugar.

O **Senhor Mário Fernandes** reclamou sobre a velocidade com que os automóveis andam na rua das faias, solicitando que a Câmara Municipal instale lombas no local por forma a evitar assidentes.

A **Senhora Maria Rodrigues Francisco** reclamou sobre as condições em que se encontra a travessa do castanhal.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** respondeu que na situação da travessa do castanhal deve haver um entendimento entre particulares, uma vez que a Câmara enquanto entidade pública não tem grande suporte legal para intervir. Comprometeu-se a analisar a colocação de lombas na rua das faias, uma vez que será necessário levantar o piso. Confirmou que a rua da rabusca requer uma atenção especial, bem como a reabertura das sargetas na rua Arq. Ventura Terra.

O **Senhor Vereador Flamiano Martins** cumprimentou os presentes e congratulou-se pela abordagem de temas em que teve intervenção quando esteve no executivo, como a questão da pesca e da valorização do peixe e do que o rio produz para os pescadores. Enalteceu a dinâmica dos pescadores de Seixas. Reforçou que a Freguesia de Seixas vista do rio é muito bonita, o que cria um potencial muito grande e recordou as palavras do Senhor Padre de Seixas na eucaristia da capela de São Bento, de que, Seixas precisa de estar viva atualmente, numa dinâmica conjunta de todas as instituições.

O **Senhor Presidente** disse que foi uma reunião muito produtiva. Felicitou a Freguesia pela participação em grande número, e também pelo à vontade de questionar o executivo sobre as diversas matérias. Por isso é que estas reuniões são importantes, mas são também importantes porque permitem ter a sinalização das dificuldades da Freguesia, sendo esta a melhor forma de viver a democracia.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 19 horas e 40 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.



Câmara Municipal de Caminha

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes